



|                   |   |
|-------------------|---|
| <b>Evento</b>     | Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS                    |
| <b>Ano</b>        | 2015  |
| <b>Local</b>      | Porto Alegre - RS   |
| <b>Título</b>     | DESCRIÇÃO E COMPARAÇÃO DE SINFLORÊNCIAS EM ESPÉCIES DE <i>Cypella</i> Herb. (IRIDACEAE) |
| <b>Autor</b>      | MARCELA PADILHA LONGHI  |
| <b>Orientador</b> | LILIAN EGGERS   |

DESCRIÇÃO E COMPARAÇÃO DE SINFLORESCÊNCIAS EM ESPÉCIES DE  
*Cypella* Herb. (IRIDACEAE)

Marcela Longhi<sup>1</sup>, Lilian Eggers<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Laboratório de Taxonomia de Angiospermas, Departamento de Botânica, Instituto de Biociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil

*Cypella* Herb. é um dos maiores gêneros de Tigridieae (Iridoideae: Iridaceae: Asparagales: Monocotiledôneas), recentemente considerado não-monofilético em análises filogenéticas da subfamília. Para o gênero, faltam estudos de taxonomia que abranjam diversas espécies, e apresentem chaves dicotômicas. Neste processo, maior atenção deve ser dada a características que façam distinção entre vários táxons. Na busca de tais caracteres o objetivo desse estudo foi descrever e comparar as sinflorescências de espécies de *Cypella*. As sinflorescências são compostas por inflorescências básicas tipo ripídio e foram descritas a partir de uma fórmula, que indica principalmente o número de ripídios e a presença ou não de pedúnculo nos mesmos. Foram analisadas 149 exsicatas pertencentes a 16 espécies de *Cypella* e foi elaborada a fórmula para cada espécime avaliado. Os resultados encontrados evidenciaram alguns padrões específicos para certas espécies. *Cypella laxa*, por exemplo, apresenta sinflorescência pouco desenvolvida, com uma ou nenhuma ramificação. *Cypella pusilla* apresenta sinflorescência com ramificações de aspecto fasciculado, podendo apresentar até mais de dez eixos de pedúnculos extremamente curtos. *Cypella herbertii* e *C. pabstiana*, por sua vez, apresentaram, nos estágios mais tardios de desenvolvimento, sinflorescências bastante ramificadas. As espécies e tipologias observadas são apresentadas e discutidas. A sinflorescência, isoladamente, não é suficiente para a identificação de espécies dentro do gênero, porém pode ser útil para a separação de grupos e para a elaboração de chave dicotômica. (PROBIC FAPERGS-UFRGS)

Palavras-chave: inflorescência, Tigridieae.